



tratolixo

RESÍDUOS

ENCONTRO NACIONAL

Painel 1: “DESAFIOS EMERGENTES”

Lisboa, 23/01/ 2025,
Centro Cultural de Belém (CCB)



1 A TRATOLIXO

2 COMO ATINGIR AS METAS? A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE A ALTA E A BAIXA – O DESAFIO DOS BIORRESÍDUOS

3 GESTÃO DA FRACÇÃO RESTO – A URGÊNCIA (PREMENTE) DE UMA ACÇÃO INTEGRADA



1. A TRATOLIXO



PERFIL DA TRATOLIXO



1989

**DATA
DE CONSTITUIÇÃO**

26 Julho de 1989



**AMTRES
CASCAIS, MAFRA,
OEIRAS e SINTRA**

ACCIONISTA
(100% capital público)



493 340 t

(produção/anual)

1,56kg

(capitação 1,56kg/hab.dia)

RESÍDUOS URBANOS



322

TRABALHADORES

Set.2024 (Fonte RH)



753 KM²

**ÁREA
DE INTERVENÇÃO**

31 Freguesias



864.067*

HABITANTES

* estimativa intercensitária INE 2022
(aproximadamente 8% da
população nacional)



1 MILHÃO

TURISTAS



3

CERTIFICAÇÕES

(Qualidade; SST; Gestão
Ambiental)

ÁREA DE INTERVENÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

1. ECOPARQUE DE TRAJOUCE

Central de Compostagem para Resíduos Verdes (CCRV)
Tratamento Mecânico (TM)
Central de Triagem de Embalagens (CT)
Ecocentro
Aterro sanitário selado
Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL)

2. ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA

Central de Digestão Anaeróbia (CDA) - Tratamento Biológico (TB)
Células de Confinamento Técnico (CCT)
Ecocentro
Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL)

3. ERICEIRA

Ecocentro



RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RU

Articulação entre a Baixa e a Alta

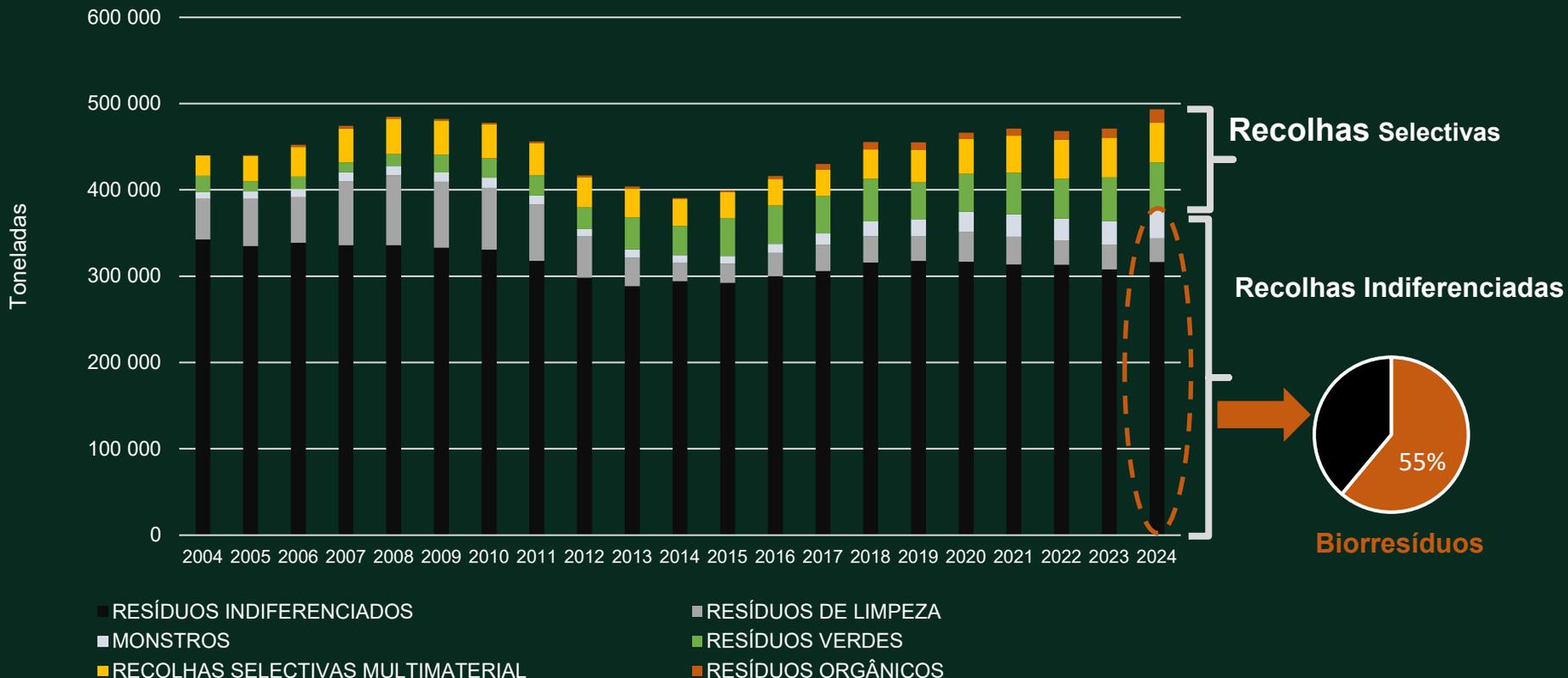


2. COMO ATINGIR AS METAS?

A IMPORTÂNCIA
DA ARTICULAÇÃO
ENTRE A ALTA
E A BAIXA - O DESAFIO
DOS BIORRESÍDUOS



EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RU AO LONGO DOS ANOS



ESTRATÉGIA CONJUNTA

Estudo de Soluções (Alta + Baixa)



Estudo
comparativo de
Metodologias de
Recolha Selectiva
de Biorresíduos

Melhor Solução
Económica,
Ambiental e
Operacional –
Recolha Selectiva
em Co-Colecção

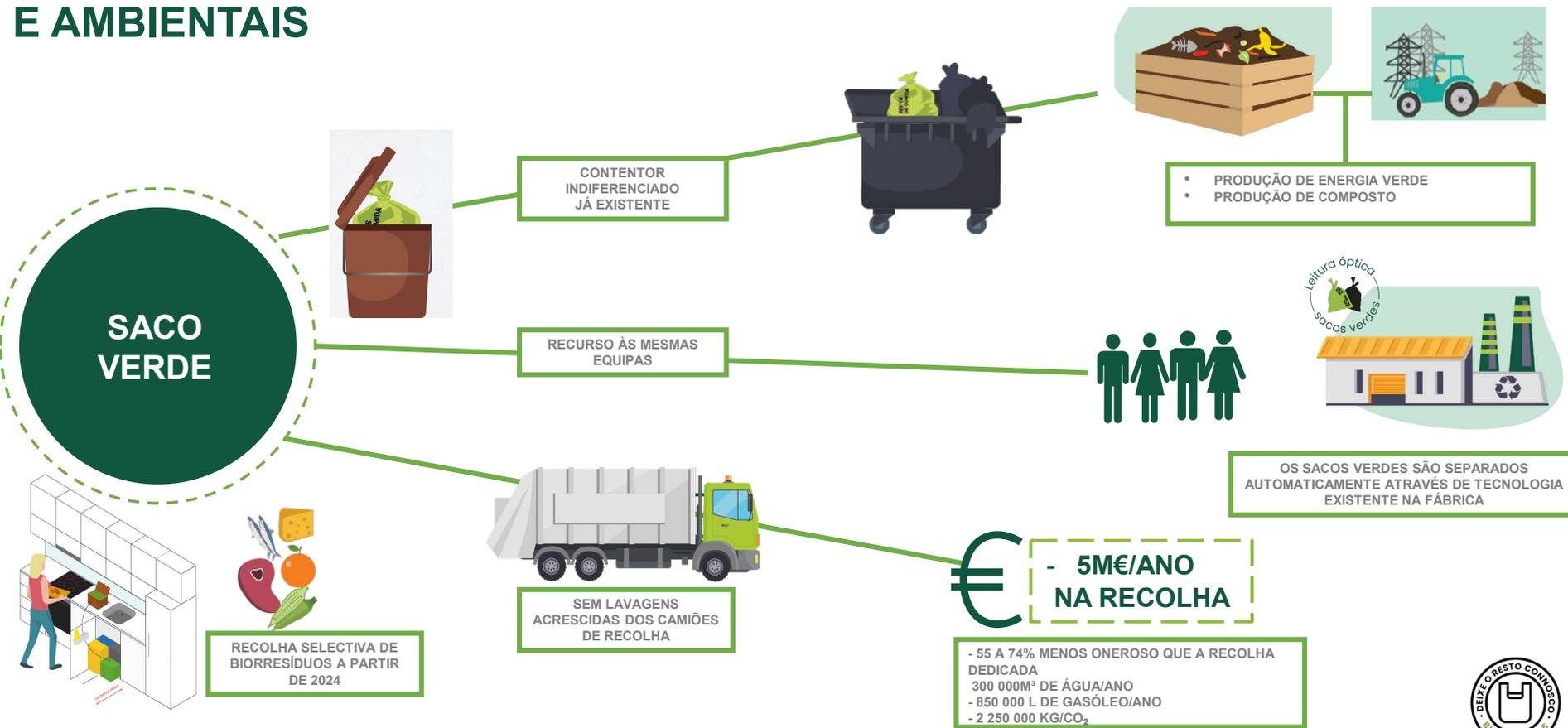
Leitura óptica
sacos verdes



ESTRATÉGIA CONJUNTA

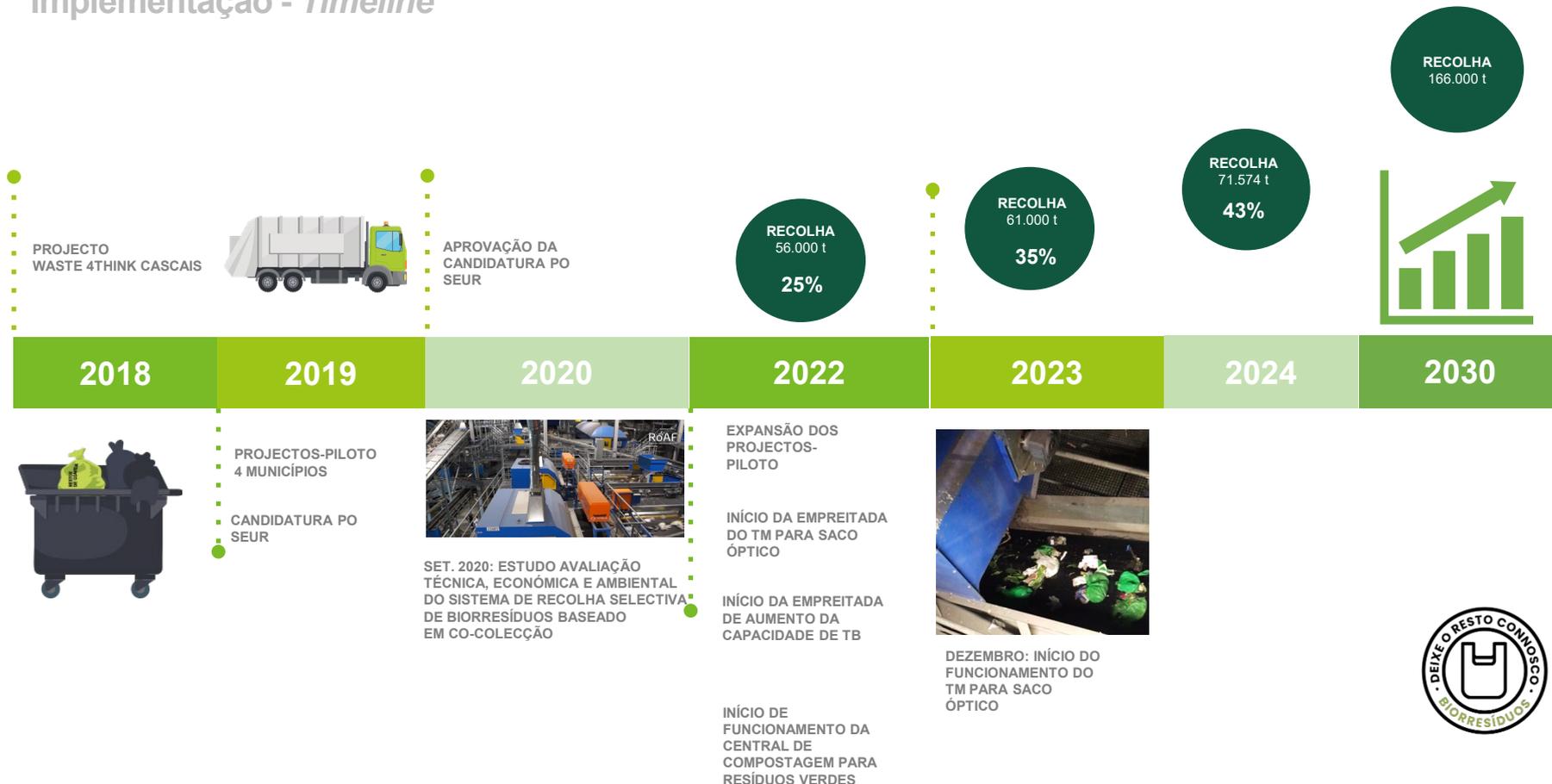
MAIS-VALIAS ECONÓMICAS

E AMBIENTAIS



ESTRATÉGIA CONJUNTA

Implementação - *Timeline*



NOVAS INFRA-ESTRUTURAS

CENTRAL DE COMPOSTAGEM PARA RESÍDUOS VERDES

Ecoparque de Trajouce

INVESTIMENTO
TOTAL
5,5 M€

CAPACIDADE DE TRATAMENTO
50.000 t/ano
PRODUÇÃO DE COMPOSTO:
10 a 15.000 t/ano

Cofinanciado por:

POSEUR
Programa Operacional de Apoio às
Medidas Ambientais e de Ação Climática 2014-2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Concluído em 2022



NOVAS INFRA-ESTRUTURAS

ADAPTAÇÃO DAS UNIDADES DE TM E DE TB

Ecoparques de Trajouce e Abrunheira

INVESTIMENTO
TOTAL
10 M€ €



Cofinanciado por:



AUMENTO
DA CAPACIDADE DE TM

300.000 t/ano
(antes 150.000 t/ano)

AUMENTO
DA CAPACIDADE DE TB

120.000 t/ano
(antes 80.000 t/ano)

NOVA PORTARIA
OPERACIONAL

RESULTADOS

Total de Biorresíduos



**EVOLUÇÃO DA
SELECTIVA DE
BIORRESÍDUOS**
(t/ano)

COMPOSTO

27 909 t

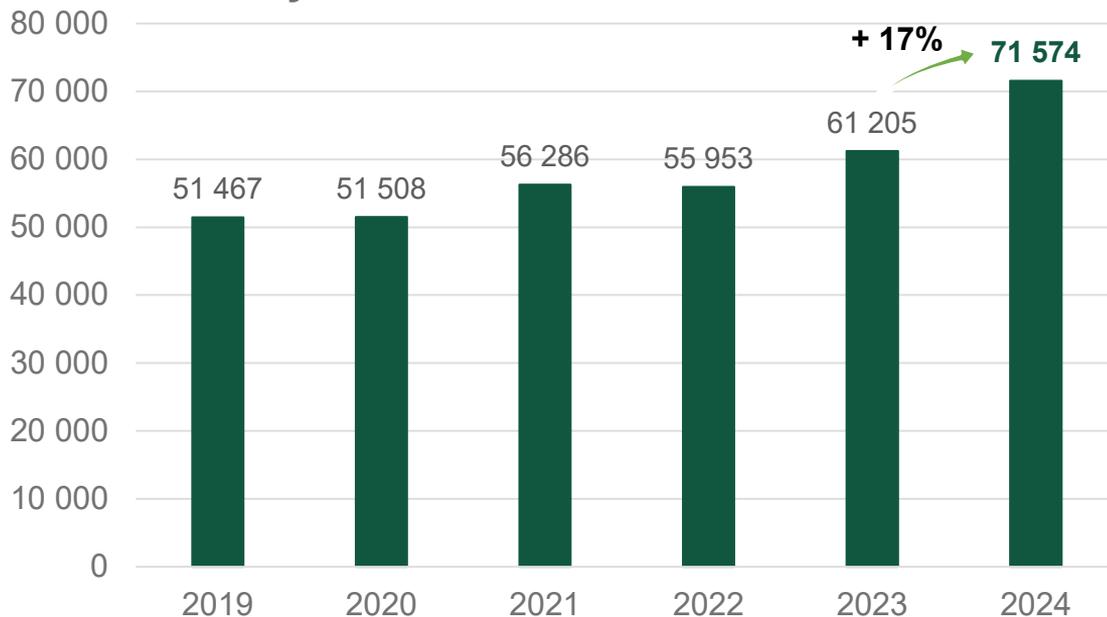
Aumento do teor de
matéria orgânica nos solos
das culturas agrícolas

ENERGIA

20 000 MWh

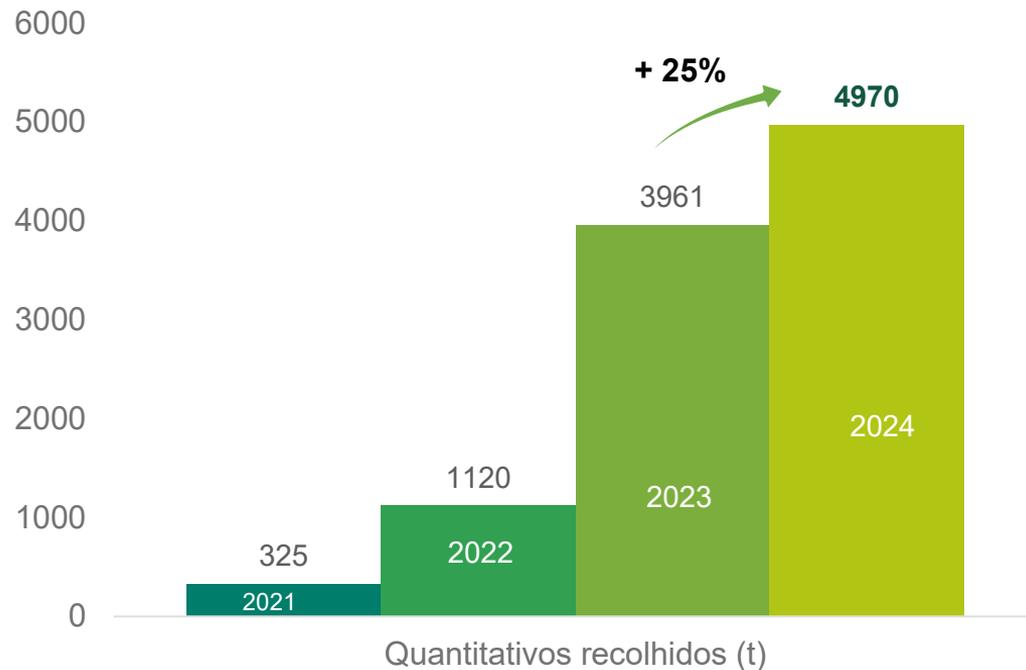
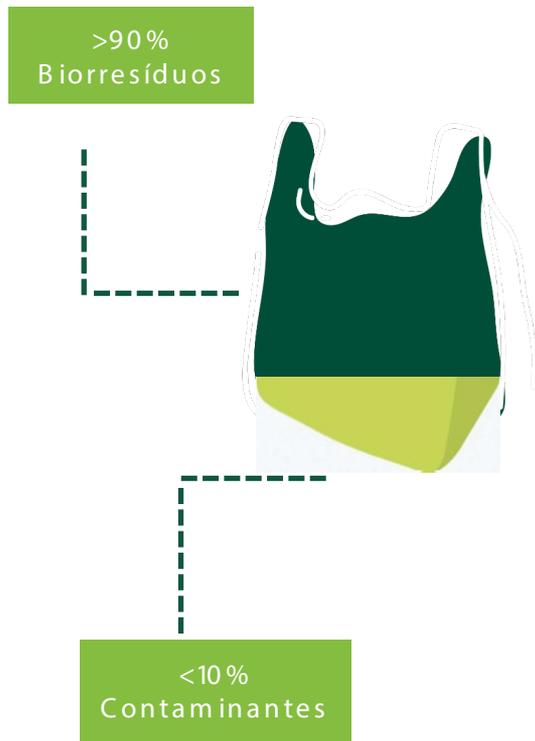
Suficiente para abastecer
continuamente 23 000
pessoas (9 000 famílias)

Evolução da Selectiva de Biorresíduos



RESULTADOS SACOS VERDES

Recolha Selectiva de Biorresíduos em Saco Óptico



+ de 140.000 famílias aderentes
(cerca de 45% da população dos 4 Municípios)

3. GESTÃO DA FRACÇÃO RESTO

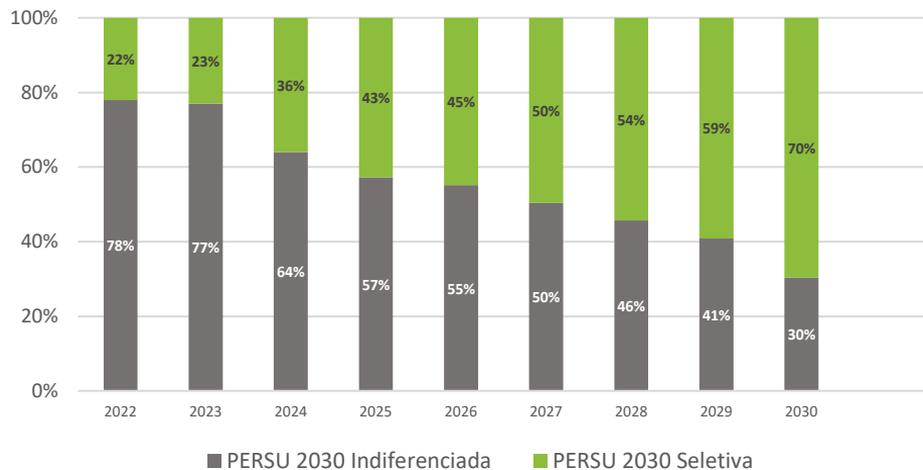
A URGÊNCIA (PREMENTE)
DE UMA ACÇÃO
INTEGRADA



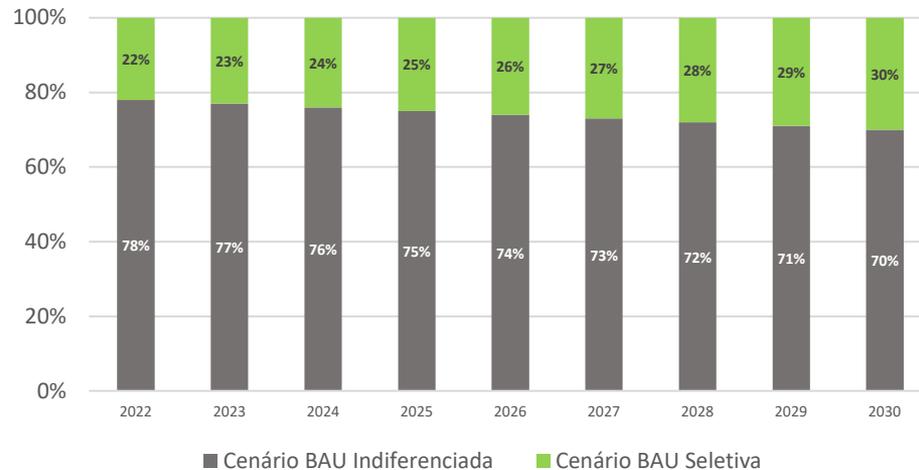
IMPORTÂNCIA DO INCREMENTO DAS RECOLHAS SELECTIVAS

Cenários PAPERSU vs Cenários *Business As Usual*

Cenário PERSU 2030



Cenário BAU



NO CENÁRIO *BUSINESS AS USUAL* A RECOLHA INDIFERENCIADA MANTÉM-SE ELEVADA MANTENDO EM MAIS DO DOBRO A FRACÇÃO RESTO FACE AOS QUANTITATIVOS PREVISTOS NOS PAPERSU (CENÁRIO DE CUMPRIMENTO DE METAS)

CAPACIDADE DE TRATAMENTO vs. FRACÇÃO RESTO

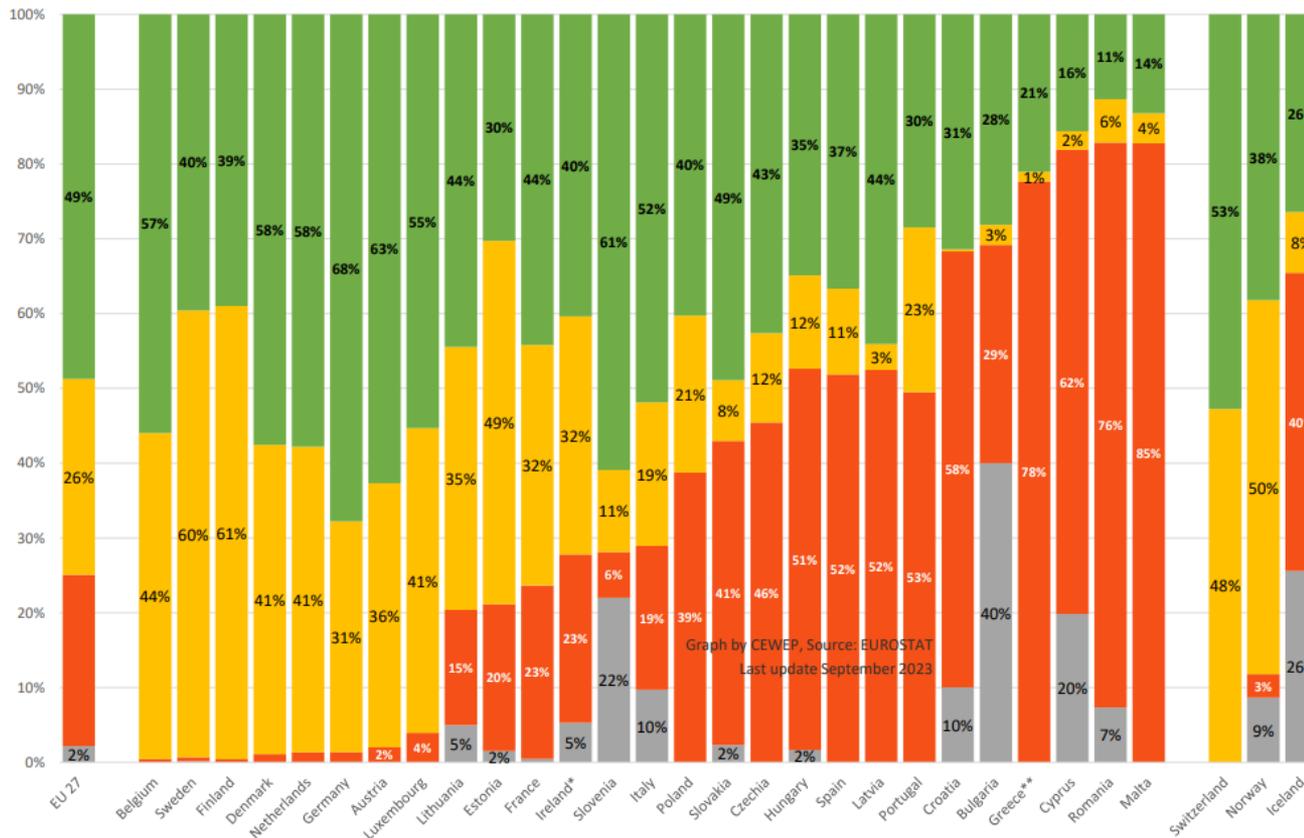
TRATAMENTO

Em 2023 a TRATOLIXO concluiu o conjunto de infraestruturas necessárias para o tratamento da totalidade dos resíduos actualmente produzidos pelos 4 Municípios

FRAÇÃO RESTO

No entanto, mesmo que se verifique um grande aumento das recolhas selectivas, continuará a existir uma fracção muito significativa de resíduos que são **rejeitados do tratamento**

MUNICIPAL WASTE TREATMENT



Percentages are calculated based on the municipal waste reported as generated in the country

*: last available data 2020
 **: last available data 2021

Graph by CEWEP, Source: EUROSTAT
 Last update September 2023

OS PAÍSES DA EU COM MENOS DE 10% DE ENVIO DE RESÍDUOS PARA ATERRO TÊM ASSOCIADA UMA CAPACIDADE DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA SUPERIOR A 30% (PORTUGAL TEM APENAS 23%)

QUAL A SOLUÇÃO PARA A FRACÇÃO RESTO?

NÃO HÁ UMA SOLUÇÃO ÚNICA... É NECESSÁRIO ACTUAR A VÁRIOS NÍVEIS

É URGENTE AGIR DE FORMA ARTICULADA

A GESTÃO DA FRACÇÃO RESTO IMPLICA UM CONJUNTO DE MEDIDAS E SOLUÇÕES COMPLEMENTARES



Reforço da sensibilização;
Implementação do PAYT / SAYT.

É imprescindível e muito **URGENTE** aumentar a capacidade instalada de contentorização selectiva e ajustar frequências de recolha.

É imprescindível e muito **URGENTE** ampliar as centrais de VE existentes e criar novas unidades.

Independente da solução técnica existirá sempre necessidade de aterro;
É imprescindível e muito **URGENTE** aumentar a capacidade de aterro no país;
Só a implementação conjugada de todas as medidas anteriores poderá permitir cumprir a meta de envio de 10% para aterro.

**PARA O FUTURO
É URGENTE AGIR RÁPIDO
E ARTICULADAMENTE
ENTRE TODOS**



O resíduo é apenas um recurso no local errado, na certeza,
porém, que o melhor resíduo é aquele que não é gerado.

Obrigado
nuno.soares@tratolixo.pt

